



## SANTA CASA DE CARIDADE DE URUGUAIANA

### DEMOSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2018

SANTA CASA DE CARIDADE DE URUGUAIANA

CNPJ Nº 98.416.225/0001-28

BALANÇO PATRIMONIAL

EM REAIS

	30/12/2018	31/12/2017
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>45.497.708,64</b>	<b>42.043.952,73</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>14.292.194,45</b>	<b>12.888.608,87</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>1.185.151,40</b>	<b>1.247.245,16</b>
Caixa	47.672,23	54.038,12
Bancos Conta Movimento	137.613,81	22.437,73
Bancos Conta Vinculada	999.865,36	1.170.769,31
<b>Bens e Direitos</b>	<b>13.107.043,05</b>	<b>11.641.363,71</b>
SUS a Receber	8.270.010,96	7.272.046,62
Outros Convênios a receber	2.334.427,91	1.748.392,00
Contas particulares a Receber	675.074,15	348.982,59
(-) Perdas Estimadas Créditos Liquidação Duvidosa	(368.209,09)	(278.598,91)
Estoques	869.358,24	868.540,47
Adiantamentos a Fornecedores	1.155.444,61	874.948,36
Outros adiantamentos	9.152,93	551.552,21
Devedores Diversos	161.783,34	255.500,37
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>31.205.514,19</b>	<b>29.155.343,86</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>0,00</b>	<b>775.400,77</b>
Depósito Judiciais	0,00	775.400,77
<b>Investimentos</b>	<b>44.526,46</b>	<b>36.462,95</b>
Investimentos não Relevantes	44.526,46	36.462,95
<b>Imobilizado</b>	<b>31.160.987,73</b>	<b>28.343.480,14</b>
Bens Imóveis	1.035.438,95	1.035.438,95
Reforma e Ampliação em andamento	461.789,00	461.789,00
Bens Móveis	11.224.518,74	8.030.600,09
Reavaliação de Bens	20.896.061,95	20.896.061,95
Depreciações	(2.456.820,91)	(2.080.409,85)

	30/12/2018	31/12/2017
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>45.497.708,64</b>	<b>42.043.952,73</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>56.421.711,50</b>	<b>48.541.112,16</b>
Fornecedores a pagar	11.498.882,45	10.464.714,33
Prestadores de Serviços Médicos	10.415.124,04	3.858.800,91
Empréstimos	6.413.866,87	4.878.312,11
Obrigações Trabalhistas e Sociais	11.683.985,50	8.214.431,50
INSS a Recolher	7.221.621,53	11.250.408,14
FGTS a Recolher	2.238.324,51	467.239,19
IRPF a Recolher	1.670.406,02	4.732.112,63
Outras Obrigações Tributárias	2.733.154,85	2.093.428,84
Parcelamentos Tributários	1.331.367,84	1.022.495,56
Acordos Judiciais a Pagar	1.191.120,36	681.109,62
Outros Credores	23.857,53	878.059,33
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>58.141.686,90</b>	<b>48.617.069,63</b>
Empréstimos	36.358.349,55	38.883.902,00
Parcelamentos Tributários	8.998.921,22	0,00
Parcelamento Timemania	531.901,71	649.682,55
Acordo AES SUL	5.780.943,21	5.780.943,21
RGE a Pagar	3.761.598,06	2.530.341,87
Provisões para Contingências	2.709.973,15	772.200,00
<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>(69.065.689,76)</b>	<b>(55.114.229,06)</b>
Patrimônio Social	(76.010.291,01)	(57.233.902,51)
Ajuste de Avaliação de Patrimônio	20.896.061,95	20.896.061,95
Déficit do Exercício	(13.951.460,70)	(18.776.388,50)





SANTA CASA DE CARIDADE DE URUGUAIANA  
CNPJ Nº 98.416.225/0001-28  
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PERÍODO  
EM REAIS

	31/12/2018	31/12/2017
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>61.203.756,01</b>	<b>54.691.195,53</b>
Internações SUS	10.292.085,02	10.848.805,33
Internações Convênios	5.702.977,09	5.226.773,23
Internações Particulares	1.523.030,44	1.261.379,42
Ambulatório e Pronto Socorro SUS	9.193.030,77	9.997.418,58
Ambulatório e Pronto Socorro Convênios	3.101.164,65	1.825.077,72
Ambulatório e Pronto Socorro Particular	316.120,28	279.859,35
Complementação Receita SUS	2.883.249,25	144.000,00
Convênio Prefeitura Municipal Uruguaiana	4.157.538,62	5.057.273,12
Receitas Incentivos Sus Pro Hospitais Públicos	11.705.182,20	11.288.660,76
Cartão Desconto Santa Casa	130.085,41	180.526,03
Receitas Doações E Subvenções	4.309.250,78	385.299,66
Rendas Diversas	1.652.459,35	768.624,59
Receitas Com Isenções Tributárias	6.237.582,15	7.427.497,74
<b>(-) DEDUÇÕES DAS RECEITAS</b>	<b>(2.534.563,38)</b>	<b>(1.692.691,82)</b>
Glosas SUS	(2.375.119,00)	(1.314.495,93)
Glosas Convênios	(159.444,38)	(378.195,89)
<b>(-) DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(62.355.049,61)</b>	<b>(64.239.945,29)</b>
Despesa com Pessoal	(31.076.834,36)	(36.086.205,52)
Honorários Médicos	(7.818.095,36)	(6.713.414,97)
Medicamentos e Materiais Médicos	(9.104.730,81)	(9.134.207,25)
Serviços De Terceiros Pessoa Jurídica	(5.696.196,14)	(356.416,99)
Despesas Administrativas	(2.045.199,73)	(4.259.659,49)
Depreciações	(376.411,06)	(262.543,33)
Despesas Tributárias Isentas	(6.237.582,15)	(7.427.497,74)
<b>(=) RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(3.685.856,98)</b>	<b>(11.241.441,58)</b>
<b>(-) ENCARGOS FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(10.265.603,72)</b>	<b>(7.534.946,92)</b>
(-) Despesa Financeira	(10.577.223,21)	(9.914.601,53)
(+) Receita Financeira	311.619,49	2.379.654,61
<b>(=) DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>(13.951.460,70)</b>	<b>(18.776.388,50)</b>



**SANTA CASA DE CARIDADE DE URUGUAIANA**  
**CNPJ Nº 98.416.225/0001-28**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO**  
**EM REAIS**

	31/12/2018	31/12/2017
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operações:</b>		
Déficit do Período	(13.951.460,70)	(18.776.388,50)
<b>Ajustes para Reconciliar o Resultado do Período</b>		
Depreciação/Amortização	376.411,06	262.543,33
<b>Déficit Ajustado</b>	<b>(13.575.049,64)</b>	<b>(18.513.845,17)</b>
<b>Variação nos Ativos</b>	<b>(690.278,57)</b>	<b>(1.067.547,57)</b>
(Aumento) Redução de Contas a Receber Convênio – SUS	(997.964,34)	(2.128.833,80)
(Aumento) Redução de Contas a Recber Outros Convênios	(912.127,47)	(477.142,86)
Aumento (Redução) de Provisão para Perdas	89.610,18	278.598,91
(Aumento) Redução de Adiantamentos	261.903,03	(632.904,11)
(Aumento) Redução de Devedores Diversos	93.717,03	1.589.200,43
(Aumento) Redução de Estoques	(817,77)	489.973,87
(Aumento) Redução de Depósito Judiciais	775.400,77	(186.440,01)
<b>Variação nos Passivos</b>	<b>18.395.214,30</b>	<b>(7.827.922,37)</b>
Aumento (Redução) de Fornecedores	1.034.168,12	268.019,57
Aumento (Redução) de Prestadores de Serviços a Pagar	6.556.323,13	(1.602.305,90)
Aumento (Redução) de Obrigações Sociais	3.469.554,00	(2.625.995,41)
Aumento (Redução) de INSS a Recolher	(4.028.786,61)	(1.064.030,91)
Aumento (Redução) de FGTS a recolher	1.771.085,32	1.230.836,84
Aumento (Redução) de Obrigações Tributárias	(2.421.980,60)	(2.643.541,08)
Aumento (Redução) de Outros Credores	(461.971,90)	1.360.389,28
Aumento (Redução) de Parcelamentos Tributários	9.307.793,50	(4.642.387,00)
Aumento (Redução) de Energia Elétrica a Pagar	1.231.256,19	1.118.892,24
Aumento (Redução) de Provisões para Contingências	1.937.773,15	772.200,00
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>4.129.886,09</b>	<b>(27.409.315,11)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Pagamento pela Compra de Imobilizado	(3.193.918,65)	(1.631.236,67)
Pagamento pela Compra de Investimentos	(8.063,51)	(16.803,63)
<b>Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento</b>	<b>(3.201.982,16)</b>	<b>(1.648.040,30)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>		
Aumento (Redução) de Empréstimo de Curto Prazo	1.535.554,76	(628.267,28)
Aumento (Redução) de Empréstimos de Longo Prazo	(2.525.552,45)	30.370.543,87
<b>Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento</b>	<b>(989.997,69)</b>	<b>29.742.276,59</b>
<b>Variação nas Atividades</b>	<b>(62.093,76)</b>	<b>684.921,18</b>
<b>Acréscimo Líquido das Disponibilidades</b>	<b>(62.093,76)</b>	<b>684.921,18</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1.247.245,16	562.323,98
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	1.185.151,40	1.247.245,16





**SANTA CASA DE CARIDADE DE URUGUAIANA**  
**CNPJ Nº 98.416.225/0001-28**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**EM REAIS**

Mutações	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Déficit do Período	Patrimônio Líquido	Resultado Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>(38.384.396,93)</b>	<b>20.896.061,95</b>	<b>(18.849.505,58)</b>	<b>(36.337.840,56)</b>	0,00	<b>(36.337.840,56)</b>
Transferência para Patrimônio Social	(18.849.505,58)	0,00	18.849.505,58	0,00	0,00	0,00
Déficit do Período	0,00	0,00	(18.776.388,50)	(18.776.388,50)	0,00	(18.776.388,50)
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>(57.233.902,51)</b>	<b>20.896.061,95</b>	<b>(18.776.388,50)</b>	<b>(55.114.229,06)</b>	0,00	<b>(55.114.229,06)</b>
Transferência para Patrimônio Social	(18.776.388,50)	0,00	18.776.388,50	0,00	0,00	0,00
Déficit do Período	0,00	0,00	(13.951.460,70)	(13.951.460,70)	0,00	(13.951.460,70)
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>(76.010.291,01)</b>	<b>20.896.061,95</b>	<b>(13.951.460,70)</b>	<b>(69.065.689,76)</b>	0,00	<b>(69.065.689,76)</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2018**

**NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A **Santa Casa de Caridade de Uruguaiana**, constituída em **20 de setembro de 1897**, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, em caráter filantrópico e beneficente, mantenedora do **Hospital da Santa Casa de Caridade**, que tem por finalidade principal a assistência à saúde e aplica seus recursos e eventual resultado operacional, integralmente no território nacional e na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais, bem como, não distribui resultados, dividendos bonificações, participações ou parcelas de seu patrimônio, sob nenhuma forma e, não percebem seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores, benfeitores ou equivalentes, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos. A Entidade é Certificada pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS como entidade de fins filantrópicos.

**NOTA 2 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

**a) Caixa e Equivalentes de Caixa** – Os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa, depósitos à vista em conta bancária e aplicações financeiras, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata. As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata dia até a data das Demonstrações Contábeis sendo que estas aplicações são realizadas em instituições financeiras de reconhecida solidez.

**b) Contas a Receber de Clientes** – As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e enviado às Operadoras de Planos de Saúde, aos gestores do SUS e de contas particulares ainda não recebidas.

**c) Estimativa de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa – EPCLD** – Foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos e foi calculada seguindo os critérios estabelecidos pela Entidade, levando-se em consideração a inadimplência ocorrida nos últimos cinco anos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

**d) Estoques** – Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição e não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e equipamentos de proteção até a data do balanço.

**e) Imobilizado** – Os ativos imobilizados são registrados: (a) pelo custo de aquisição ou construção, (b) por reavaliação de ativos e (c) por mais valia de bens (*deemend cost*) ocorrida em 2012, suportados laudos técnicos específicos. Conforme Lei nº 11.638/07, art. 6º e Resolução do CFC Nº 1.152/09 as contas que abrigam essas mais valias efetuadas sobre bens do ativo, terão seus saldos mantidos até a sua efetiva realização (através da venda de bens, depreciação ou amortização). Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como custo ou despesa quando incorrido.

**f) Depreciação do Imobilizado** – A depreciação do imobilizado foi calculada com base nas taxas mencionadas na Legislação Fiscal. Não foi adotado a depreciação societária, estimada com base na vida útil dos bens, bem como a manutenção de valor residual, baseado nos pronunciamentos técnicos emitidos a partir da Lei nº 11.638/07 (ICPC 10, CPC 27, CPC 28, CPC 37, CPC 43 e NBC TG 27 – 3º Revisão). A não adoção destes normativos provoca a antecipação dos valores depreciados, aumentando o custo em cada exercício e o aumento da realização da Reserva de Reavaliação e da realização do Ajuste Avaliação Patrimonial, ocasionando na diminuição do valor do Patrimônio Líquido antecipadamente. Em exercícios futuros serão adotados os preceitos deste normativos.

**g) Obras em Andamento** – As construções em andamento são constituídas pelo custo do projeto acrescidas de custo de mão-de-obra e aquisições de materiais. Os valores de obras já prontas são transferidas para as contas de imobilizado adequadas e as obras sem continuidade são levadas para despesa.

**h) Provisões Passivas** – Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido. As provisões de férias e encargos foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. A liquidação das transações envolvendo essas provisões poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. As demonstrações contábeis da Entidade incluem, também, estimativas referentes a provisões necessárias para passivos contingentes trabalhistas e cíveis.

**i) Financiamentos e Parcelamentos Tributários** – Os financiamentos bancários e os parcelamentos de tributos estão apresentados pelo principal acrescido dos encargos financeiros incorridos até a data do balanço.

**j) Tributos a Recolher** – Os tributos a recolher em atraso foram corrigidos com base na legislação tributária até 31/12/2018, conforme demonstrativos emitidos pelos órgão tributários competentes.

**k) Receitas e Despesas** – As receitas e despesas foram reconhecidas de acordo com o regime de competência, exceto as receitas de doações e subvenções que são reconhecidas de acordo com a realização das despesas a elas vinculadas. As receitas da Entidade foram aplicadas integralmente em território nacional, na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais. Foi reconhecida como receita a isenção tributária e como despesa o valor do benefício tributário referente à cota patronal do INSS e da COFINS, obtido pelo direito de possuir o Certificado de Entidade Beneficente e de Assistência Social.

**l) Apuração do Resultado** – O resultado foi apurado segundo o regime de competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato, valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidos no resultado.

**m) Ativo e Passivo Circulante** – Os ativos e passivos de até 360 dias estão demonstrados no circulante.

**n) Obrigações Trabalhistas, Sociais e Tributárias** – Foram registradas de acordo com o quadro de funcionários, as provisões e os encargos delas decorrentes, estando os referidos encargos registrados pelo valor histórico.

**o) Contas a Pagar a Fornecedores** – Os valores a pagar à fornecedores são obrigações com base em prazos normais de crédito e estão sujeitas a juros, e estão incluídos os valores negociados com os fornecedores através de termos de confissão de dívida.

**p) Contas a Pagar de Honorários Médicos** – Os valores a pagar referentes a honorários médicos são obrigações geradas a partir de atendimentos de médicos a pacientes internados e ambulatoriais.

**q) Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC** – Foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC Nº 1.152/09 e também com a Resolução do CFC Nº 1.296/10 (Demonstração dos Fluxos de Caixa), sendo utilizado o método de fluxo de caixa indireto.

#### NOTA 3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os valores contabilizados neste subgrupo apresentam a seguinte composição:

	2018	2017
--	------	------







Caixa	47.672,23	54.038,12
Bancos Conta Movimento	137.613,81	22.437,73
Bancos Conta Vinculadas e Aplicações	999.865,36	1.170.769,31
<b>TOTAL CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>1.185.151,40</b>	<b>1.247.245,16</b>

#### NOTA 4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os valores contabilizados neste subgrupo apresentam a seguinte composição:

	2018	2017
CASS I- Caixa Assistência Funcionários Banco Brasil	5.169,55	6.639,35
GEAP – Fund. de Seg.Social Patronal	55.666,81	7.274,87
CABERGS – Fundação Funcionários Banrisul.	2.456,20	864,34
FUSEX – Assoc. dos Funcionários do Exército	398.449,36	281.522,18
IPE – Instituto de Previdência do Estado	1.030.555,62	533.283,42
Prefeitura Municipal e Uruguaiiana-Plantões	265.262,25	666.776,23
Saúde Bradesco	14.142,77	9.040,06
Postal Saúde	2.585,94	2.585,94
Unimed – Soc Coop Trab Médicos Ltda.	549.639,41	237.555,61
SUS – Sistema Único de Saúde	8.270.010,96	7.272.046,62
Sociedade Beneficência e Caridade De Lajeado	10.500,00	2.850,00
<b>TOTAL CONVENIOS DIVERSOS</b>	<b>10.604.438,87</b>	<b>9.020.438,62</b>

#### NOTA 5 – ESTOQUES

Os estoques foram avaliados pelo custo médio, e a composição dos estoques é a seguinte:

	2018	2017
Combustível e Lubrificantes	16.010,14	28.626,24
Gêneros e Produtos de Copa Cozinha Lancheria	6.420,01	19.742,82
Materiais Diversos (Almoxarifado)	54.111,02	75.516,40
Medicamentos e Outros Produtos de Farmácia	711.609,99	646.552,43
Oxigênio e Similares	25.510,73	37.055,51
Materiais de Órtese e Prótese	55.696,35	61.047,07
<b>TOTAIS ESTOQUES</b>	<b>869.358,24</b>	<b>868.540,47</b>

#### NOTA 6 – IMOBILIZADO

As imobilizações estão registradas pelo custo de aquisição ou construção mais reavaliação. Foi feita uma reavaliação em 2009 de acordo com a Lei 11.941/09 no valor de R\$14.197.686,83 dentro do prazo legal. Em 2016 a empresa fez nova reavaliação fora do prazo determinando pela Resolução 1.409/2012 no valor de R\$ 6.698.375,12. Os valores representados contabilmente não superam aos de mercado, por realização ou uso. A depreciação está calculada sobre os valores de aquisição pelo método linear e de acordo com as taxas estabelecidas na legislação, consideradas adequadas pela administração.

	2017	ADIÇÕES	DEPRECIÇÃO	2018
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>28.343.480,14</b>	<b>3.193.220,80</b>	<b>(376.411,06)</b>	<b>31.160.987,73</b>
<b>BENS IMOVEIS</b>	<b>21.931.500,90</b>	<b>461.789,00</b>	<b>0,00</b>	<b>22.393.289,90</b>
Benfeitorias	986.247,86	0,00	0,00	986.247,86



Prédios	49.191,09	0,00	0,00	49.191,09
Reavaliação	20.896.061,95	0,00	0,00	20.896.061,95
<b>BENS MOVEIS</b>	<b>5.950.190,24</b>	<b>3.193.918,65</b>	<b>(376.411,06)</b>	<b>8.767.697,83</b>
Aparelho de Processamento	377.875,53	14.032,22	0,00	391.907,75
Aparelhos Diversos	459.057,82	150.296,51	0,00	609.354,33
Apars. e Equipas. C/Sed. Permanente	110.384,00	6.672,00	0,00	117.056,00
Central de Comunicações	28.800,16	0,00	0,00	28.800,16
Maq. Aparelhos e Instrum. Médicos	4.691.584,67	2.454.036,93	0,00	7.145.621,60
Maq. Aparelhos – Uti Pediátrica	362.040,03	202.103,48	0,00	564.143,51
Maqs. e Fers Diversas – Manutenção	73.941,85	0,00	0,00	73.941,85
Maquinas De Escr. E Reprografia	22.474,77	0,00	0,00	22.474,77
Moveis e Ute Diversos Enfermarias	478.180,07	59.461,46	0,00	537.641,53
Moveis e Utensílios Diversos – Admi	186.671,15	1.500,20	0,00	188.171,35
Oficina de Rouparia E Costura	2.366,00	0,00	0,00	2.366,00
Utensílios De Copa E Cozinha	13.191,17	0,00	0,00	13.191,17
Veículos	141.719,74	0,00	0,00	141.719,74
Lavanderia	555.006,53	305.118,00	0,00	860.124,53
Aparelhos De Radiologia	522.673,60	697,85	0,00	523.371,45
Aparelhos de Vigilância	4.633,00	0,00	0,00	4.633,00
(-) Depreciação de Bens Moveis	(2.080.409,85)	0,00	(376.411,06)	(2.456.820,91)
<b>REFORMAS E AMPL. EM ANDAMENTO</b>	<b>461.789,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>461.789,00</b>
Obras e Instalações Oncologia	421.389,75	0,00	0,00	421.389,75
Obras e Instalações Same/Manutenção	40.399,25	0,00	0,00	40.399,25

#### NOTA 7 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Os valores contabilizados neste subgrupo apresentam a seguinte composição:

		2018	2017
2.01.002.004.001	IMPOSTO RENDA RETIDO FONTE	1.670.406,02	4.732.112,63
2.01.002.004.005	RETENÇÃO PIS/COFINS/CSLL	1.005.827,04	456.171,67
2.01.002.004.006	IMP S/ SERV QUALQUER NATUREZA – ISSQN	30,60	38.924,60
2.01.002.004.008	PARCELAMENTO RECEITA FEDERAL 2015 – PROSUS	0,00	1.022.495,56
2.01.002.004.009	PROVISÕES P/ CONTINGÊNCIAS PROC	0,00	252.200,00
2.01.002.004.010	PROVISÕES P/ CONTINGÊNCIAS PROC CÍVEL	0,00	520.000,00
<b>2.01.002.004</b>	<b>TOTAL OBRIGACOES TRIBUTARIAS</b>	<b>2.676.233,06</b>	<b>7.021.904,46</b>

#### NOTA 8 – EMPRESTIMOS

O empréstimo bancário realizado junto a Caixa Econômica Federal, com prazo de amortização em 120 meses pelo sistema Frances de amortização: tabela price, com encargos financeiros com taxa efetiva mensal de 1,50% ao mês, está registrado no Passivo Circulante a obrigação até o final do exercício seguinte, no valor de R\$4.957.956,76 e no passivo não Circulante a obrigação em Longo prazo no valor de R\$ 36.358.349,55.

		2018	2017
<b>2.01.002.005</b>	<b>EMPRESTIMO CURTO PRAZO</b>	<b>6.413.866,87</b>	<b>4.878.312,11</b>





2.01.002.005.002	BANRISUL FUNAFIR 06002178.1-5	0,00	78.788,85
2.01.002.005.004	BANRISUL MOVTO 24.002178.1-3	7.278,97	25.990,62
2.01.002.005.005	CAIXA FEDERAL – EMPRESTIMO CP	4.957.956,76	4.402.036,44
2.01.002.005.009	CAIXA ECON.FEDERAL 1303-0 DEVEDOR	9.760,27	20.206,36
2.01.002.005.007	EMPRÉSTIMOS DIVERSOS	65.351,56	230.351,56
2.01.002.005.008	UNICRED FRONTEIRA OESTE CP	1.373.519,31	120.938,28
<b>2.02.001.001</b>	<b>EMPRESTIMOS NÃO CIRCULANTE</b>	<b>36.358.349,55</b>	<b>38.883.902,00</b>
2.02.001.001.005	CAIXA FEDERAL – EMPRESTIMO LP	36.358.349,55	38.883.902,00

#### NOTA 9 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A entidade responde a algumas reclamationes trabalhistas e ações judiciais cíveis, assim como sustenta processos judiciais questionando a exigibilidade de alguns tributos e/ou contribuições previdenciárias frente às imunidades/isenções decorrentes de sua condição de entidade sem fins lucrativos e portadores do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social. Com base na opinião de sua assessoria jurídica, fundamentada nas circunstâncias específicas de cada ação ou impugnação, a entidade, se valendo do que dispõe a NBC TG 25, aprovada pela resolução CFC nº 1.180/2009, constituiu provisão no valor de R\$ 2.709.973,15, considerada suficiente para cobrir os correspondentes passivos contingentes relativos às ações e impugnações, sendo R\$ 2.077.826,26 para causas trabalhistas e R\$ 632.146,89 para causas cíveis, para as quais as chances de perdas são consideradas prováveis e com previsão de descaixe financeiro para os anos de 2019 e 2020 em diante.

#### NOTA 10 – PARCELAMENTOS

Em novembro de 2017 a instituição aderiu o Parcelamento Especial de Regularização Tributária – PERT dos débitos previdenciários e não previdenciários inscritos na PGFN e na Receita Federal do Brasil, recolhendo 5% dos débitos atualizados do período de maio de 2014 a abril de 2017 e saldo remanescente atualizado com desconto de multas e juros parcelados em 145 meses, pagando a primeira parcela com vencimento em 31/01/2018, em março e dezembro de 2018, a Instituição realizou parcelamento Simplificado dos débitos das competências maio de 2017 a outubro de 2018.

Em 31/12/2018 a posição atualizada é a seguinte:

	<b>2018</b>
Parcelamento PERT RFB – Não Previdenciário	791.693,44
Parcelamento PERT RFB – Previdenciário	778.253,93
Parcelamento PERT RFB – Não Previdenciário	2.469.930,88
Parcelamento PERT RFB PGFN – Previdenciário	3.041.687,37
Parcelamento 750-1 Processo – 11060-720785-2018-080	534.604,95
Parcelamento 7650 INSS RFB	683.397,43
Parcelamento 750-1 – Processo -11060-72455-2018-54	1.051.096,94
Parcelamento Simplificado 7650 INSS Processo 628739427	979.624,12
<b>Total</b>	<b>10.330.289,06</b>
Vencimento no curto Prazo (em 2019)	1.331.367,84
Vencimento em Longo Prazo (a partir de 2020)	8.998.921,22

#### NOTA 11 – ISENÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS.

Conforme o artigo 29 da Lei 12.101/09 Entidade Beneficente certificada fará jus à isenção do pagamento das contribuições de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/91:

Contribuições	<b>2018</b>	<b>2017</b>
20% s/ folha e autônomos	4.331.671,71	5.157.969,26
3% RAT/SAT	649.742,19	773.717,38
5,8% Terceiros	1.256.168,25	1.495.811,10



<b>TOTAL</b>	<b>6.237.582,15</b>	<b>7.427.497,74</b>
--------------	---------------------	---------------------

#### NOTA 12 – OFERTA DOS SERVIÇOS PARA O ANO DE 2018

No ano de 2018 foram ofertados ao SUS Sistema Único de Saúde, o total de 198 leitos, pertencentes ao Hospital. A quantidade de internações prestadas através do convênio corresponde em média a 81,5% de paciente dia e a quantidade de procedimentos prestados corresponde em média 96% de atendimentos a pacientes, conforme demonstra quadro abaixo:

	2018		2017	
	Quant.	%	Quant.	%
<b>Pacientes/Dia</b>				
Número Pacientes/Dia SUS	31.092	81,50%	34.772	83,33%
Número Pacientes/Dia Não SUS	7.059	18,50%	6.958	16,67%
<b>Total Pacientes/Dia</b>	<b>38.151</b>	<b>100,00%</b>	<b>41.730</b>	<b>100,00%</b>
<b>Atendimentos Ambulatoriais</b>	<b>Quant.</b>	<b>%</b>	<b>Quant.</b>	<b>%</b>
SUS	207.007	96,90%	264.791	97,56%
Não SUS	6.623	3,10%	6.622	2,44%
<b>Total de Atendimentos Ambulatoriais</b>	<b>213.630</b>	<b>100,00%</b>	<b>271.413</b>	<b>100,00%</b>
<b>Atenção a ações prioritárias: (1,50% para cada ação)</b>		<b>%</b>		<b>%</b>
I – atenção obstétrica e neonatal;	<b>S</b>	1,50%	<b>S</b>	1,50%
II – atenção oncológica;	<b>S</b>	1,50%	<b>S</b>	1,50%
III – atenção às urgências e emergências;	<b>S</b>	1,50%	<b>S</b>	1,50%
IV – atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras drogas; e	<b>N</b>	0,00%	<b>N</b>	0,00%
V – hospitais de ensino.	<b>N</b>	0,00%	<b>N</b>	0,00%
<b>Total</b>		<b>4,50%</b>		<b>4,50%</b>
<b>Total Atendimento SUS</b>		<b>%</b>		<b>%</b>
Número Pacientes/Dia SUS		81,50%		83,33%
Atendimento Ambulatoriais SUS		10,00%		10,00%
Atenção a ações prioritárias		4,50%		4,50%
<b>Total % Atendimento SUS</b>		<b>96,00%</b>		<b>97,83%</b>


#### NOTA 13 – COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2018, a Entidade possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.


#### NOTA 14 – CONTINUIDADE OPERACIONAL

Face a crise que atualmente a Entidade sofre, os déficits anuais estão se acumulando, provocando aumento de dívidas a ponto do Capital Circulante Líquido ficar negativo, ocasionando também que o Patrimônio Social e o Patrimônio Líquido também ficassem com seus saldos negativos, momento em que há risco de continuidade operacional. A partir do exercício de 2019, a Prefeitura Municipal de Uruguaiiana, através do Decreto nº 002/20019, requisita de bens, serviços e infraestrutura da Santa Casa de Caridade de Uruguaiiana pela Prefeitura Municipal de Uruguaiiana (intervenção), que tem como objetivo garantir a continuidade da prestação de serviços hospitalares bem como a recuperação econômico-financeira da Instituição, momento que há expectativa de injeção de recursos financeiros para equilíbrio do fluxo de caixa e de resultados.

Uruguaiiana, 31 de Dezembro de 2018.

  
Luiz Manoel Alves da Trindade  
Contador CRC/RS 35.805

  
Luís Fernando da Rocha Siqueira  
Administrador

  
Gilce de Faria Correa  
Presidente do Conselho